



ANEXO 15-II

Conteúdo do Formulário de Referência – Pessoa Jurídica
(informações prestadas com base nas posições de 31 de dezembro)

<p>ADMINISTRADORES DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS</p>	
<p>1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário</p>	<p>Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro Natalie Fusco Fabio Rosenfeld</p>
<p>1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:</p>	<p>Anexas abaixo Declarações 1) Marcelo F. A. Cavalheiro 2) Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro</p>
<p>a. Reviram o formulário de referência</p>	<p>Anexas abaixo Declarações 1) Marcelo F. A. Cavalheiro 2) Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro</p>
<p>b. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro e completo da estrutura dos negócios das políticas e</p>	<p>Anexas abaixo Declarações 1) Marcelo F. A. Cavalheiro 2) Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro</p>

das práticas adotadas pela empresa	
2. Histórico da empresa⁵	
2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa	
	Empresa constituída em fevereiro de 2015, para atividade fim de administração de recursos de terceiros independente, com foco em investimentos de renda variável e empresas brasileiras de capital aberto. Controlada por sócios com larga experiência no mercado financeiro e um time enxuto, mas altamente capacitado, tem como objetivo proporcionar ao cliente a melhor relação "Risco x Retorno, sem ambição de crescimento acelerado. O plano é estabelecer-se no mercado gradativamente, sempre dentro das sua expertise e oportunidades de mercado robustas e concretas que possibilitem um crescimento equilibrado, totalmente baseado nos seguintes pilares: (i) integridade dos profissionais; (ii) excelência dos serviços; (iii) prudência; e (iv) transparência.
2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:	Aumento significativo de ativos sob gestão e número de investidores
a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário	N/A
b. escopo das atividades	N/A
c. recursos humanos e computacionais	Contratação de novos profissionais, no total são 13 no final de dezembro 19 e aumento proporcional dos computadores.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos	São revistas anualmente
3. Recursos humanos⁶	
3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:	
a. número de sócios	Organograma Societário anexo
b. número de empregados	13 colaboradores, dos quais 2 Diretores
c. número de terceirizados	A Tecnologia da Informação da Safari é terceirizada para Tecnoqualify
d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa	Marcelo Franzini Alves Cavalheiro Elsom Yamaguishi Yassuda
4. Auditores	
4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:	Não há auditores da Gestora, apenas dos Fundos por ela geridos, contratada diretamente pela administradora dos Fundos
a. nome empresarial	N/A
b. data de contratação dos serviços	N/A
c. descrição dos serviços	N/A

⁶ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

contratados	
5. Resiliência financeira	
5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:	
a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários	Sim, as taxas x patrimônio sob gestão atual são suficientes para cobrir os custos e investimentos da Gestora atualmente e dentro da sua perspectiva de crescimento orgânico natural.
b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)	N/A não é gestor fiduciário
5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução⁷	N/A
6. Escopo das atividades	
6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:	

⁷ A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria administrador fiduciário de acordo com o inciso II do § 2º do art. 1º.

<p>a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)</p>	<p>A Gestora presta exclusivamente serviços de gestão discricionária de fundos de investimentos devidamente autorizados por esta CVM.</p>
<p>b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)</p>	<p>Fundos de investimentos regulados pela Instrução CVM 555</p>
<p>c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão</p>	<p>Ações, títulos públicos, debêntures, derivativos</p>
<p>d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor</p>	<p>Não atua como distribuidora</p>
<p>6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:</p>	<p>A Safari atua exclusivamente na atividade de administração de recursos de terceiros. Não praticando nenhuma outra atividade que possa representar qualquer conflito de interesse interno ou externo.</p>
<p>a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e</p>	<p>N/A</p>

<p>b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.</p>	<p>As sociedades controladoras da Safari são holdings puras que não exercem qualquer atividade comercial ou econômica. A Safari não tem empresas controladas ou coligadas.</p>
<p>6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos⁸ e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:</p>	
<p>a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)</p>	<p>19500</p>
<p>b. número de investidores, dividido por:</p>	
<p>i. pessoas naturais</p>	<p>19350</p>
<p>ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)</p>	<p>0</p>
<p>iii. instituições financeiras</p>	<p>0</p>
<p>iv. entidades abertas de previdência complementar</p>	<p>0</p>

⁸ Se for o caso, fornecer informações apenas dos investidores dos fundos **feeders**, e não do fundo **master**.

v. entidades fechadas de previdência complementar	0
vi. regimes próprios de previdência social	0
vii. seguradoras	3
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
ix. clubes de investimento	0
x. fundos de investimento	147
xi. investidores não residentes	0
xii. outros (especificar)	0
c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)	R\$ 2.294,6 milhões sob gestão em fundos R\$ 29,1 milhões em estratégia para investidores qualificados R\$ 2.265,5 milhões em estratégia para investidores em geral
d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior	R\$ 63.451.145

e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)	Vide PLANILHA ABAIXO 6.3 E RECURSOS FINANCEIROS
f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:	
i. pessoas naturais	87%
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	0
iii. instituições financeiras	0
iv. entidades abertas de previdência complementar	0
v. entidades fechadas de previdência complementar	0
vi. regimes próprios de previdência social	0
vii. seguradoras	0
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
ix. clubes de investimento	0
x. fundos de investimento	13%

xi. investidores não residentes	0
xii. outros (especificar)	0
6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:	
a. ações	R\$ 2.088.283.043
b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	0
c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	0
d. cotas de fundos de investimento em ações	0
e. cotas de fundos de investimento em participações	0
f. cotas de fundos de investimento imobiliário	0
g. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	0
h. cotas de fundos de investimento em renda fixa	R\$ 7.995.094
i. cotas de outros fundos de investimento	0
j. derivativos (valor de mercado)	R\$ 16.502.340

k. outros valores mobiliários	0
l. títulos públicos	R\$ 9.740.170
m. outros ativos	R\$ 11.754.911
6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária	N/A
6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	N/A
7. Grupo econômico	
7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:	
a. controladores diretos e indiretos	Diretos: Ombrello Participações Ltda. E Ombrello Due Participações Ltda. Indiretos: Elsom Yamaguishi Yassuda e Marcelo Franzini Alves Cavalheiro (vide organograma societário abaixo)
b. controladas e coligadas	N/A
c. participações da empresa em sociedades do grupo	N/A
d. participações de sociedades do grupo na empresa	N/A
e. sociedades sob controle comum	N/A

<p>7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.</p>	<p>ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO ABAIXO</p>
<p>8. Estrutura operacional e administrativa⁹</p>	
<p>8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:</p>	<p>ORGANOGRAMA OPERACIONAL ABAIXO</p>
<p>a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico</p>	<p>Comitê de Investimento é formado pelo Gestor, Risco, Analistas e Comercial, responsável pelas discussões de conteúdo e teoria bem como macro e micro econômicas das posições/alocações dos Fundos.</p> <p>Comitê de Compliance e Risco é formado pelo Gestor, Risco, Compliance responsável pela fiscalização, aplicabilidade e adequação dos colaboradores e da Gestora com relação às políticas internas e regras e normas legais e regulatórias.</p> <p>Comitê Comercial é formado pelo Gestor, Estrategista chefe e Relação com Investidores responsável pela atualização dos distribuidores e outros prestadores de serviços contratados, bem como atualização das captações e crescimento dos produtos, bem como revisão e aprovação de materiais publicitários.</p> <p>Comitê Executivo - composto pelos Sócios Majoritários Indiretos da Safari, Elsom Yassuda e Marcelo Cavalheiro e pela Diretora de Risco,</p>

⁹ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

	<p>Compliance e PDL, Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro, reúne-se se necessário para discutir pontos relevantes das reuniões e comitês de Risco e de Gestão, bem como estratégias gerais e crescimento da Safari.</p>
<p>b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões</p>	<p>O Comitê de Investimento se reúne, 2 vezes por semana, com a presença do Diretor de Gestão e analista Risco e registra as decisões relevantes por meio de Atas de Reunião de Investimento.</p> <p>O Comitê de Compliance e Risco se reúne mensalmente, com a presença dos Diretores Executivos, analista de risco, Diretora de Compliance e Risco, e ocasionalmente, Diretora de Relação com Investidores, e registra suas decisões relevantes por meio de Atas de Reunião de Compliance e Risco.</p>
<p>c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais</p>	<p><u>Diretor de Gestão:</u> Marcelo F A Cavalheiro</p> <p><u>Diretor Risco, Conformidade e PDL:</u> Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro</p>
<p>8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.</p>	<p>Anexo Organograma Organizacional</p>

<p>8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:</p>	<p>TABELA ITEM 8.3 ABAIXO</p>
<p>8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:</p>	<p>Marcelo Franzini Alves Cavalheiro</p>
<p>a. currículo, contendo as seguintes informações:</p>	<p>CV MARCELO CAVALHEIRO ABAIXO</p>
<p>8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Instrução, fornecer:</p>	<p>Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro</p>
<p>a. currículo, contendo as seguintes informações:</p>	<p>CV MARIA ANGÉLICA DE SOUZA DIAS RIBEIRO ABAIXO</p>
<p>8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer:</p>	<p>Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro</p>
<p>a. currículo, contendo as seguintes informações:</p>	<p>CV MARIA ANGÉLICA DE SOUZA DIAS RIBEIRO ABAIXO</p>

<p>8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer:</p>	<p>N/A</p>
<p>8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:</p>	
<p>a. quantidade de profissionais</p>	<p>9</p>
<p>b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes</p>	<p>1 Gestor, responsável pela seleção final dos ativos que farão composição da carteira do Fundo e transmissão das ordens do Fundo.</p> <p>1 Trader, responsável pela transmissão e conferência das ordens e posições dos Fundos</p> <p>6 Analistas segmentados por tipo de companhias e ativos a serem analisados para composição da carteira do Fundo</p> <p>1 estrategista focado em macro economia</p>
<p>c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>	<p>Bloomberg, valor pro, broadcast, relatórios de sell side, planilhas eletrônicas e banco de dados proprietário.</p> <p>Ordens por chat do bloomberg, ou email, quando sistema indisponível.</p> <p>Ordens verbais são ocasionais e devem ser sempre confirmadas por escrito</p> <p>Conferência diária ordens x confirmações x posições.</p>

<p>8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:</p>	
<p>a. quantidade de profissionais</p>	<p>1</p>
<p>b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes</p>	<p>O Departamento de Compliance realiza as seguintes atividades: (i) Emissão de Manuais internos; (ii) Testes de Compliance apontados pelo sistema Compliasset; (iii) Monitoramento e implementação de mecanismos de controles internos; (iv) Criação e manutenção de Plano de Continuidade dos Negócios; (v) Pesquisa diária de legislação aplicável às atividades da Safari; (vi) Controle e revisão de erros ou falhas que gerem perdas financeiras efetivas ou potenciais; (vii) Criação de controles e testes para prevenção à “lavagem de dinheiro”; e (viii) Definição de política e controle sobre investimentos pessoais dos Colaboradores da Safari</p>
<p>c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>	<p>Utilizamos como rotina entrada diária no site da CVM e Anbima, bem como usamos o sistema Compliasset de suporte à compliance para estabelecer os procedimentos diários e semanais de checagem por obrigações legais.</p>
<p>d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor</p>	<p>A Diretora de Risco e Compliance tem total autonomia para decisões não estando subordinada à área de gestão.</p>

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:	
a. quantidade de profissionais	2
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	<p>Geração e armazenamento de informações/dados dos fundos e de mercado, bem como sistemas e planilhas. Dados e informações são discutidos nas reuniões semanais de gestão, Comitê de Investimento, e nas reuniões mensais de Risco & Compliance, com a participação da Diretoria Executiva e em outras interações ao longo do dia.</p> <p>O processo de gerenciamento de riscos inicia-se com a coleta de dados oriundos de várias fontes, tanto externas (CSHG/Itaú, Broadcast, BM&F/Bovespa, CBLC, ANBIMA, CETIP, etc), quanto internas (métricas gerenciais, informações de valuation de empresas, P&L detalhado, etc). Tudo é coletado e organizado no banco de dados SQL desenvolvido internamente com atualização e manutenção diárias. Este banco de dados serve como fonte de informação para todos os sistemas internos.</p>
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	<p>Os sistemas são: (i) controle de conciliação de posição e operações em tempo real; (ii) controle de ganhos e perdas em tempo real; (iii) precificação de derivativos; (iv) cenários de stress através de reprecificação completa da carteira; (v) cálculo de VAR; (vi) controle de liquidez de ativos da carteira; (vii) controle e projeção de caixa e passivo; (viii) controle de métricas de performance e risco das quotas (volatilidade, beta, etc.); (ix) controle de enquadramento legal em tempo real (cvm e receita federal); (x) controle e implementação de parâmetros de stop loss; (xi) controle de posição BTC e risco de "short squeeze".</p> <p>Os controles de risco já descritos acima são acompanhados diariamente (em tempo real) e</p>

	<p>apresentados nas reuniões semanais de gestão (Comitê de Investimento) e quinzenais com a Diretoria Executiva e Compliance, dentre os quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evolução de rentabilidades e relação com indexadores de interesse (beta, correlação, etc). Tanto dos nossos fundos como de "peers" da indústria (para avaliação de posicionamento) - Controle de volatilidades realizadas dos fundos (cota) e das carteiras (simulação histórica da composição atual), comparação com indústria e outros ativos - Relatórios de P&L dos fundos, com breakdown por ativo, classe de ativo, fator de risco, etc para várias janelas, para entender a atribuição de performance e ajudar na tomada de decisão - Enquadramentos CVM e Receita Federal - Exposições dos portfólios de renda variável: setoriais, consolidadas por fator de risco, por setor, por grupo econômico, por instrumento - Book de derivativos: sensibilidades de payoff e exposições (delta, vega, theta, etc) à variações de preço, volatilidade, passagem do tempo (avaliação de cenários em várias dimensões). Avaliação de alternativas de troca de um derivativo por outro, ou mesmo por ativos. Tudo tanto para hedges quanto para posições direcionais. - Cenários de stress: por fundo, por classe de ativo, por instrumento, com propostas de alteração na carteira caso necessário - Stop loss e Gain control: avaliação do ganhos e perdas de cada posição ou de books gerenciais para stop loss ou medidas de retenção/realização de ganhos, cálculos estatísticos para avaliação de viabilidade de target prices em prazos definidos - Controle de BTC, evolução do tamanho das posições alugadas do mercado ("short squeezes") - Controle de liquidez dos ativos nas carteiras (tamanho da posição x liquidez diária do ativo) - Controle de volatilidade utilizada para marcação das opções na cota por parte do Administrador, em relação ao negociado no mercado - Controles gerenciais de operações casadas, como spreads de ações, cash and carry, delta hedges e financiamento de opções, para avaliar eficácia e balanço de riscos
<p>d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor</p>	<p>A Diretora de Risco e Compliance tem total autonomia e poder executivo, não estando subordinado à gestão e/ou ao Diretor de Gestão</p>

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:	N/A
8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:	A Safari não faz distribuição de quotas, contrata terceiros autorizados pela CVM para tal.
8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	N/A
9. Remuneração da empresa	
9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica	Taxa de administração fixa e de performance variável. Média 2% taxa de administração e de performance atrelada ao indexador do respectivo fundo.
9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:	
a. taxas com bases fixas	17%
b. taxas de performance	83%
c. taxas de ingresso	N/A
d. taxas de saída	N/A
e. outras taxas	N/A
9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	N/A

10. Regras, procedimentos e controles internos	
10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços	<p>A Safari busca selecionar seus prestadores de serviços com base em reconhecimento e reputação ilibada no mercado em que atuam. Nossa Política de Seleção e Controle de prestadores de serviço está descrita no nosso Manual de Ética e Compliance disponível no link http://www.safaricapital.com.br/wp-content/uploads/2019/01/Manual-Etica-e-Compliance-Safari-Capital-JAN19.pdf (item 9, página 22), seguindo as diretrizes da Anbima.</p>
10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados	<p>As corretoras são divididas entre discount brokers e research brokers. A abertura e manutenção de relacionamento dá-se pela qualidade do material de research e da execução das ordens. Estes critérios balizam o volume operado em cada corretora, via de regra, sujeita a uma avaliação mensal na qual são avaliadas as alocações de recursos mensais mencionados acima, fluxo no ativo em que temos interesse, complexidade da ordem, confiança construída no relacionamento, eventos específicos nos quais temos interesse de participação (como reuniões ou convenções, priorizando os research brokers), valores dos serviços x budget disponível e qualidade dos serviços.</p>
10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.	<p>As regras de Soft Dollar aplicáveis à Safari estão descritas nas páginas 22 e 23 do seu Manual de Ética e Compliance, disponível em seu website no link http://www.safaricapital.com.br/wp-content/uploads/2019/01/Manual-Etica-e-Compliance-Safari-Capital-JAN19.pdf (item 9.3, página 23)</p> <p>Em suma, os acordos de Soft Dollar não devem gerar qualquer vínculo de exclusividade ou de obrigação de execução de volume mínimo de transações com os Fornecedores, devendo a SAFARI CAPITAL manter a todo tempo total independência para selecionar e executar com</p>

	<p>quaisquer Fornecedores operações em nome dos fundos de investimento e carteiras sob sua gestão, sempre de acordo com as melhores condições para seus clientes.</p>
<p>10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Safari tem um nobreak que suporta a operação por 3 horas em caso de problemas de fornecimento de energia - Todos servidores são instalados em Cloud de alta disponibilidade que podem ser acessados de local que tenha acesso à internet. - Em caso de problemas de energia acima de 3 horas o acesso poderá ser realizado em nosso site de backup localizado no prestador de serviço de TI. <p>Os procedimentos estão descritos no nosso Manual de Segurança da Informação Cibernética, disponível no link http://www.safaricapital.com.br/wp-content/uploads/2019/01/Pol%C3%ADtica-Cyber-Seguran%C3%A7a-da-Inforna%C3%A7%C3%A3o-JAN19-f.pdf</p>
<p>10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários</p>	<p>Além do controle efetuado por obrigação legal dos Administradores, a Safari faz o referido controle de enquadramento de carteira conforme descrito no Manual de Risco disponível no link http://www.safaricapital.com.br/wp-content/uploads/2019/01/ManualRisco-SafariCapital-JAN19-1.pdf (páginas 11 e 12)</p>

<p>10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor</p>	<p>A Safari não atuará como distribuidora de seus produtos. Contratará distribuidores autorizados pela CVM para tal finalidade.</p>
<p>10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução</p>	<p>www.safaricapital.com.br</p>
<p>11. Contingências¹²</p>	
<p>11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:</p>	<p>N/A</p>
<p>a. principais fatos</p>	<p>N/A</p>
<p>b. valores, bens ou direitos envolvidos</p>	<p>N/A</p>

¹² A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:	N/A
a. principais fatos	N/A
b. valores, bens ou direitos envolvidos	N/A
11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores	N/A
11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:	N/A
a. principais fatos	N/A
b. valores, bens ou direitos envolvidos	N/A

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:	N/A
a. principais fatos	N/A
b. valores, bens ou direitos envolvidos	N/A
12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, atestando:	Declaração Anexa

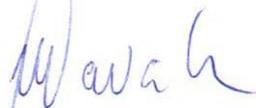


São Paulo, 4 de maio de 2020.

**DECLARAÇÃO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANEXO 15-II – IN CVM 558/2015
DIRETOR ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRA DE VALORES MOBILIÁRIOS**

MARCELO FRANZINI ALVES CAVALHEIRO, neste ato, na qualidade de diretor responsável pela administração de carteira da Safari Capital Gestão de Recursos Ltda. (“**Safari Capital**”), gestora devidamente autorizada por esta Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelo Ato Declaratório 14.160 de 6 de abril de 2015, **DECLARA**, em atendimento ao item 1 do Anexo 15-II da Instrução Normativa CVM nº 558/2015 que reviu o Formulário de Referência de atualização de seus dados cadastrais junto à esta autarquia.

Declara, ainda, que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e práticas correntemente adotadas pela Safari Capital.



MARCELO FRANZINI ALVES CAVALHEIRO



São Paulo, 4 de maio de 2020

**DECLARAÇÃO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANEXO 15-II – IN CVM 558/2015
DIRETOR ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRA DE VALORES MOBILIÁRIOS**

MARCELO FRANZINI ALVES CAVALHEIRO, neste ato, na qualidade de diretor responsável pela administração de carteira da Safari Capital Gestão de Recursos Ltda. (“Safari Capital”), gestora devidamente autorizada por esta Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelo Ato Declaratório 14.160 de 6 de abril de 2015, **DECLARA**, para os devidos fins em atendimento ao item 12 do referido formulário que não tem conhecimento sobre quaisquer acusações de processo administrativos bem como punições sofridas nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.



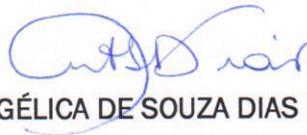
MARCELO FRANZINI ALVES CAVALHEIRO



São Paulo, 4 de maio de 2020

**DECLARAÇÃO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANEXO 15-II – IN CVM 558/2015
DIRETORA DE RISCO, CONFORMIDADE E PDL**

Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro, neste ato, na qualidade de diretora responsável pela conformidade com as normas (*Compliance*) e prevenção à lavagem de dinheiro (PDL) da Safari Capital Gestão de Recursos Ltda. (“Safari Capital”), gestora devidamente autorizada por esta Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelo Ato Declaratório 14.160 de 6 de abril de 2015, **DECLARA**, em atendimento ao item 1 do Anexo 15-II da Instrução Normativa CVM nº 558/2015 que reviu o Formulário de Referência de atualização dos dados cadastrais da Safari Capital junto à esta autarquia. Declara, ainda, que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e práticas correntemente adotadas pela Safari Capital.



MARIA ANGÉLICA DE SOUZA DIAS RIBEIRO



PLANILHA ITEM 6.3 E
RECURSOS FINANCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO 31/12/2019
10 MAIORES QUOTISTAS

Data da
Posição
31/12/2019

Valor R\$ Cliente	Total
1	124.026.543
2	109.486.512
3	104.207.218
4	101.162.856
5	38.268.681
6	37.689.254
7	35.361.352
8	30.162.144
9	27.854.505
10	18.888.906



**ITEM 8.3 FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA
DIRETORIA**

DIRETORIA	ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRA	RISCO	CONFORMIDADE & PDL
NOME	Marcelo Franzini Alves Cavalheiro	Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro	Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro
IDADE	52 anos	42 anos	42 anos
PROFISSÃO	Administrador de empresas	Advogada	Advogada
CPF	113.846.188-13	298.137.538-54	298.137.538-54
CARGO OCUPADO	Gestor	Diretora de Risco	Diretora de Conformidade e PDL
DATA DA POSSE	15 fevereiro 2015	23 de março de 2020	23 de março de 2020
PRAZO DO MANDATO	indeterminado	indeterminado	indeterminado
OUTROS CARGOS OU FUNÇÕES EXERCIDOS NA EMPRESA	Diretor Executivo	Diretora de Conformidade e PDL	Diretora de Risco

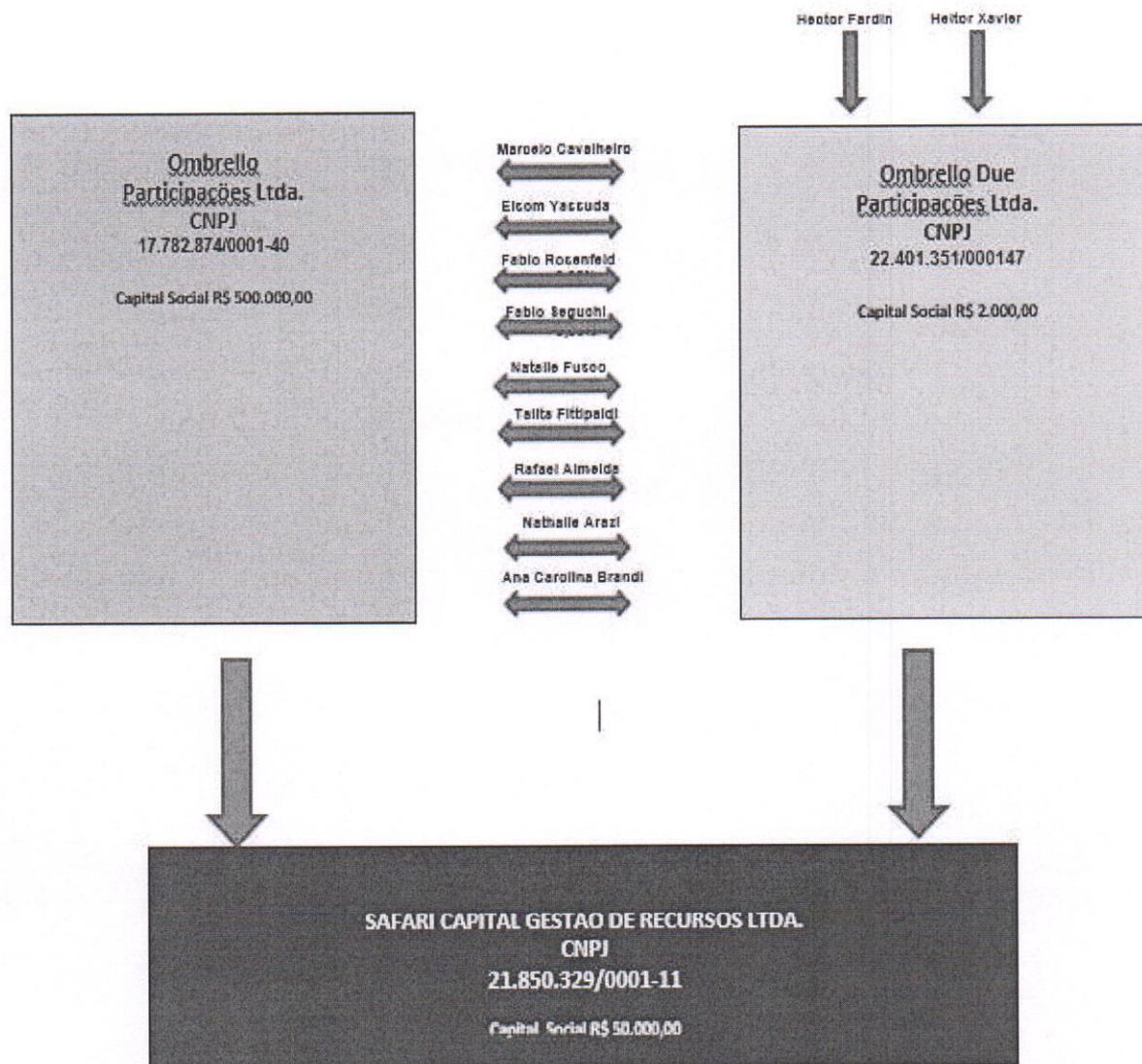
COMITÊS

COMITES	PARTICIPANTES	PERIODICIDADE
COMITE COMPLIANCE & RISCO	Marcelo Franzini Alves Cavalheiro, Elsom Y Yassuda, Hector Fardin, Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro	mensal
COMITE INVESTIMENTO	Marcelo Franzini Alves Cavalheiro, Elsom Y Yassuda, Natalie Fusco, Nathalie Arazi, Ana Carolina Brandi, Fabio Seguchi, Fabio Rosenfeld, Hector Fardin	2 x semana (1 macro/1 micro)
COMITE COMERCIAL	Marcelo Franzini Alves Cavalheiro, Elsom Yassuda, Natalie Fusco	mensal
COMITE EXECUTIVO	Marcelo Franzini Alves Cavalheiro, Elsom Y Yassuda, Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro	Sob demandas específicas



ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

DEZ2019





ORGANOGRAMA ORGANIZACIONAL/OPERACIONAL

COMITÊ EXECUTIVO / ADMINISTRADORES/DIRETORES

Marcelo Cavalheiro/Elsom Yassuda/Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro

GESTAO

Marcelo Cavalheiro
(Diretor Adm Carteiras)

Elsom Yassuda
(Estrategista Econômico)

Fabio S Rosenfeld
(trader)

COMPLIANCE & LEGAL/DOCS

Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro
(Diretora de Conformidade e PDL)

RISCO

Maria Angélica de Souza Dias Ribeiro
(Diretora de Risco)

Hector Fardin
(analista de risco)

Reports

DEPARTAMENTO TÉCNICO/ANÁLISE DE AÇÕES

Fabio Seguchi (analista)
Rafael Almeida (analista)
Nathalie Arazí (analista)
Ana Carolina Brandi (analista)
Heitor Xavier (analista)
Fernando Guerreiro (analista)

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Natalie Fusco
(Diretora)
Patricia Santos
(assistente)

TI / SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO*

Contratada Tecnoqualify

* todos os colaboradores são internos, apenas TI /SI são terceirizados

CURRICULUM VITAE MARCELO CAVALHEIRO**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRA**

NASCIMENTO 06/01/1968

FORMAÇÃO ACADÊMICA Administração de Empresas
FEA - USP (1986 - 1989)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1989 – 1991 **BFB – Banco Francês e Brasileiro**
Analista de investimentos em ações, cobrindo os setores metal-mecânico e de varejo

1992 **Banco Real (Corretora Real)**
Operador na mesa de ações, atendendo clientes pessoas físicas e clientes institucionais

1993 – 1996 **Síntese Corretora de Valores**
Coordenador da área de análise de investimentos, tendo 4 analistas sob supervisão

1997 – 2000 **Fator Administradora de Recursos**
Analista de investimentos em ações, cobrindo diversos setores
Participação na gestão das carteiras de ações de pessoas físicas

2001 – 2008 **Grupo Hedging-Griffo (incorporado pelo Credit Suisse Dez 2006)**
Sócio – responsabilidades
-Estruturação da área de análise de investimentos no buy-side para atender todas as áreas de gestão de recursos
-Gestão dos fundos de renda variável (volume de R\$ 3 bilhões em 2006): dividendos, long-only e long and short

2009 – abril 2015 **Gestor de recursos próprios**
- Análise e modelagem de projeções financeiras de empresas
- Gestão de fundo de ações

Mai 2015 a atual **Gestor dos fundos da Safari Capital Gestão de Recursos Ltda.**

CERTIFICAÇÃO Gestor autorizado pela CVM desde 7 de abril 2004

LINGUAS Inglês escrito e oral fluentes

CURRICULUM VITAE MARIA ANGÉLICA DE SOUZA DIAS RIBEIRO
DIRETORA DE RISCO, CONFORMIDADE e PDL

NASCIMENTO

01/07/1977

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação em Direito – Universidade Presbiteriana Mackenzie (1996 a 2000).
Especialização em Direito Tributário - Centro de Extensão Universitária (2002).
Mestrado em Direito Político e Econômico - Universidade Presbiteriana Mackenzie (2005-2006).
Curso GVLaw – Getulio Vargas/SP – “Estratégias Societárias, Sucessórias e Tributação” (2º Semestre de 2007).
Curso de Direito Tributário Internacional – Instituto Brasileiro de Direito Tributário – Prof. Kees Van Raad (novembro de 2008).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Abril de 2001 a Janeiro de 2012

Banco Itaú Unibanco S.A.**Área de Mercado de Capitais – Consultoria Fiscal**

Principais atividades:

- Assessoria aos clientes internos da área de mercado de capitais visando o atendimento das normas fiscais;
- Auxílio na normatização e padronização dos procedimentos envolvidos em produtos da área para adequação e conformidade às normas vigentes;
- Análise, sob a ótica fiscal, de regulamentos de fundos de investimentos;
- Assessoria tributária às operações da área de Câmbio;
- Assessoria tributária à área do Private;
- Análise de questões fiscais e regulatórias envolvendo investimentos de não residentes (INR);
- Revisão de manuais com orientações fiscais a clientes pessoas físicas;

Área de Consultoria Jurídica – Superintendência Jurídica Tributária

Principais Atividades:

- Consultoria jurídica às operações e produtos do mercado financeiro e de capitais, produtos da área Empresas (clientes pessoas jurídicas), produtos de varejo, cartão de crédito, tesouraria, leasing, seguros, previdência, dentre outros;
- Consultoria jurídica institucional (Banco Varejo e Itaú BBA) e às demais empresas do grupo Itaú Unibanco (Seguradora, Leasing, Cartão de Crédito, etc);
- Elaboração de defesas administrativas (impugnações, recursos, manifestações de inconformidade, dentre outros) junto aos órgãos públicos em processos das esferas federal, estadual e municipal, sustentação oral no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e no Conselho Municipal de Tributos de São Paulo;
- Elaboração de Consultas à Receita Federal do Brasil;
- Elaboração de teses para ingresso de ações judiciais;
- Realização de Due diligences, no âmbito de operações de M&A, para identificação de riscos de contingências.

Fevereiro de 2012 a março de 2020	<p>Porto Lauand Advogados</p> <p>Advogada associada responsável pela área tributária</p> <ul style="list-style-type: none">- Assessoria jurídica preventiva a clientes pessoas jurídicas de diversos segmentos (serviços, varejo, indústria, imobiliário e financeiro) e a clientes pessoas físicas com vistas à adequação de suas operações, prevenção e mitigação de riscos;- Assessoria jurídica em planejamentos patrimoniais, sucessórios e na formatação de operações societárias (M&A);- Assessoria jurídica em questões tributárias e regulatórias envolvendo ativos financeiros no exterior;- Revisão de procedimentos internos de empresas já parametrizados em sistema visando a mitigação de riscos;- Realização de due diligences para a compra e venda de ativos;- Análise de incentivos fiscais;- Assessoria na adesão aos programas de parcelamento de débitos;- Atuação no contencioso administrativo tributário nas esferas federal, estadual (São Paulo) e municipal (São Paulo);- Atuação no contencioso judicial tributário.
23 de março de 2020 a atual	<p>Safari Capital</p> <p>Diretora de Risco, Conformidade e PDL</p> <ul style="list-style-type: none">- atendimento às normas regulatórias aplicáveis às gestoras de recursos;- análise de contratos de gestão, acordos operacionais e revisão de regulamentos de fundos;- elaboração/revisão de Manuais aplicáveis às atividades da Gestora;- consultoria jurídica e revisão de contratos envolvendo as atividades da Gestora;- atendimento e monitoramento das políticas de compliance da Gestora e dos seus colaboradores nos termos estabelecidos nos Manuais.
LINGUAS	Inglês escrito e oral fluentes